

OPINIÃO

LINHA DE CRÉDITO PARA MULHERES É A MAIS ACESSADA

GUILHERME PIAI FILIZZOLA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

CRIAR POLÍTICAS públicas assertivas, que realmente façam a diferença na vida das pessoas, é um trabalho árduo que, com forças conjuntas, chega à ponta. Neste ano, criamos uma linha de crédito destinada às mulheres do campo, e o resultado não poderia ser melhor: de todas as linhas ofertadas pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o FEAP Mulher Agro SP é uma das mais acessadas.

Desde que foi lançada essa linha, em março deste ano, mais da metade dos R$ 10 milhões disponibilizados já foi liberada, beneficiando mais de 240 mulheres. Mais do que resultados econômicos positivos, como as demais linhas, o FEAP Mulher Agro SP está transformando a vida de centenas de produtoras rurais. Até o final do ano, dezenas de produtoras do estado de São Paulo serão contempladas, porque temos mais de R$ 1,7 milhão de pedidos de empréstimo em andamento.

Vale destacar que o sucesso dessa linha de crédito é decorrente de dois fatores: o aumento de mulheres à frente dos negócios no campo e, principalmente, a dificuldade de aprovação de crédito junto às instituições financeiras. Muitas dessas mulheres não têm como comprovar renda e não possuem bens, como terras ou propriedades, que possam ser oferecidos como garantia.

Outro dado de extrema relevância no âmbito do FEAP Mulher Agro SP é que muitos dos pedidos de recursos são provenientes de mulheres do Pontal do Paranapanema, região que tem recebido atenção especial, por parte do governo do estado, devido ao histórico de conflitos agrários. Nessa gestão, já regularizamos mais de 3 mil imóveis rurais, o que está gerando segurança jurídica e incentivando os investimentos nos 32 municípios do Pontal. Ou seja, com o registro do seu imóvel em mãos, os produtores rurais apostam em seus negócios, beneficiando toda a cadeia do agronegócio no estado, com a geração de empregos e renda.

Além disso, a força feminina de assentamentos também está recorrendo ao FEAP Mulher Agro SP da Secretaria de Agricultura. Esse acesso à linha proporciona o desenvolvimento das propriedades e contribui, até mesmo, com despesas básicas da operação agrícola, como a compra de sementes e adubo para ampliação da produção e diversificação de culturas. Essas mulheres não precisam mais depender dos maridos para investir na propriedade.

Fico muito feliz com os resultados, pois as mulheres rurais estão envolvidas em todas as etapas da produção, desde o plantio até a colheita, e são responsáveis por uma parte significativa da produção de alimentos, especialmente em pequenas propriedades familiares. Elas desempenham papel fundamental na agricultura e na economia global, contribuindo para a segurança alimentar, a sustentabilidade e a vitalidade das comunidades rurais.

Mais de 10 milhões de mulheres dedicam-se à agricultura paulista, segundo o levantamento feito pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq/USP) em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). No entanto, essas mulheres enfrentam desafios significativos, como o acesso limitado a recursos financeiros e tecnologias. Muitas vezes, sua carga de trabalho é dupla ou tripla, acumulando tarefas de produção agrícola com responsabilidades domésticas.

Elas estão no campo, nas cooperativas, nos institutos de pesquisa e na gestão das políticas públicas. Reconhecer e valorizar o trabalho da força feminina no campo é um passo crucial para garantir um futuro mais sustentável e equitativo. ■

"...as mulheres rurais estão envolvidas em todas as etapas da produção, desde o plantio até a colheita, e são responsáveis por uma parte significativa da produção de alimentos, especialmente em pequenas propriedades familiares. Elas desempenham papel fundamental na agricultura e na economia global..."